



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

EDUCAÇÃO FRANCISCANA: MEMÓRIA DE UMA PEDAGOGIA RESSIGNIFICADA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Paula Ruas Ferreira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: paularuas1@yahoo.com.br

Ana Palmira B. Santos Casimiro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: apcasimiro@oi.com.br

O presente texto apresenta a memória e a trajetória da Educação Franciscana, enfatiza os avanços e entraves na consolidação dessa educação, que perpassou por múltiplas crises ao longo da história, suas principais características no campo teórico e filosófico da formação dos professores/formadores franciscanos desde seus primórdios, observando os impactos culturais na expansão dessa educação, como também a necessidade de preparar seus quadros para atuar nas atividades educativas dentro e fora das instituições religiosas às quais pertencem, porém, ancorados na existência de uma matriz pedagógico-religiosa comum, originária dos documentos de Francisco de Assis, advindos da Regra, dos Estatutos e do atual Documento promulgado pela Instituição. O estudo adotado na construção do texto foi resultado da pesquisa bibliográfica e documentos oficiais que versam sobre a formação e instrução dos Frades Menores Franciscanos desde os primórdios até os tempos atuais. Para efetivação da pesquisa, recompomos alguns pontos do Documento da *Ratio Studiorum OFM*, que diz respeito a formação franciscana na sua essência e o que eles consideram terem adquirido pela cultura da sociedade atual.

A formação religiosa e secular como também a educação escolar e universitária, sempre estiveram no centro da proposta da Igreja Católica, a qual, desde os seus primórdios foi detentora do saber, principalmente entre seus pares. Na trajetória da educação transmitida ao longo dos anos pelas Ordens Religiosas no Brasil e no mundo, não foi diferente, fica claro que as contribuições da Educação Franciscana, representada

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

por uma dessas instituições, teve uma significativa importância para o desenvolvimento social e cultural do País, tanto na formação dos frades enquanto precursores, como também na transmissão desse conhecimento desde sua fundação, aos tempos atuais.

Indubitavelmente, para a sobrevivência e consolidação dessa Ordem, foi necessário que os frades subsidiassem dos conteúdos obrigatórios segundo as leis canônicas e recorrer aos fundamentos originais apoiados na memória oral, em documentos escritos pelos biógrafos e hagiógrafos que sistematizaram filosoficamente a forma pedagógica de trabalhar a Regra e suas Constituições, expandindo-se também para outras áreas de estudo, atualmente baseadas na *Ratio Studiorum OFM*¹, (Diretrizes de Formação) dos Frades Menores. A pedagogia vivenciada pelos franciscanos se apoia numa visão religiosa e antropológica que remete a Francisco de Assis (1182-1226), o qual optou por uma prática pedagógica integral que corresponde à formação humana, franciscana, teológica e filosófica. Analogamente a pedagogia franciscana tem como inspiração principal, um dos Mestres do franciscanismo, o teólogo e filósofo Boaventura de Bagnoreggio. Assim, o documento afirma que:

A filosofia é um patrimônio da cultura universal e um irrenunciável meio pelo qual o homem promove o progresso na busca e no conhecimento da verdade. Ela conduz uma compreensão e uma interpretação mais profunda da pessoa, de sua liberdade e de suas relações com o mundo e com Deus, e, por isso é muito importante na formação intelectual do Frade Menor (Cf. nn. 56 - *RATIO STUDIORUM OFM*, 2001).

No decorrer do tempo, para a consolidação da Instituição Franciscana, os Frades chegaram à conclusão de que para a manutenção e a própria sobrevivência da Ordem, os estudos jamais poderiam ser ignorados, mesmo porque, não aderiram a esse projeto de vida apenas iletrados, mas também os letrados.

¹Conferir nas Referências: DOCUMENTOS. *Ratio Studiorum OFM* << IN NOTITIA VERITATIS PROFICERE >> (Leg. M 11,1). Promulgada no Definitório Geral da OFM presidido por Frei Giacomo Bini OFM, em 2001. Após análise acurada e confronto com a documentação legada por Francisco, consideramos que o documento analisado, apesar da data recente, reflete os princípios mais fundamentais do franciscanismo, daí o elegemos como portador fidedigno da pedagogia franciscana.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Com o desenvolvimento da educação (secular e religiosa) ao longo de mais de 800 anos de memória e vivida e praticada pelos franciscanos, os Ministros Gerais e Formadores das Províncias de todos os países, reuniram em Assis no ano de 1991, para ressignificar a caminhada e o sentido do homem moderno. Mesmo dentro das instituições religiosas, decidiram repensar o processo formativo dos Frades, assim construíram conjuntamente o documento “*Ratio Studiorum OFM*”, para atender as necessidades dos tempos atuais

Segundo as Diretrizes de Formação Franciscana, o conhecimento sempre foi mensurado no sentido dialogal, não há falta de consenso entre a fé e a razão no que diz respeito ao estudo, uma vez que este responde à necessidade de desenvolvimento do ser humano na sua totalidade: humana, cristã, franciscana, filosófica, técnica e profissional. Da mesma forma se compreende que o estudo é indispensável para todos inclusive aos irmãos leigos (cf. n. 3) e que não pode ser considerado um “privilégio” de poucos, mas um direito de todos. Contanto que esse estudo não seja compreendido como posse ou motivo de vaidade. Nesse aspecto, chama atenção de que os estudos são imprescindíveis, mas que não seja fonte de poder, rememorando a lembrança do fundador da Ordem. Conforme Halbwachs (2013), “o indivíduo que lembra é sempre inserido por grupos de referência” a memória é construída e vivida em grupos, um trabalho em que indivíduos situam em um tempo e espaço, são demarcados por relações de experiências vividas nos seus grupos sociais.

Assim, nas Constituições Gerais “compreende que o Frade Menor, procura elaborar métodos e modelos para dialogar criticamente com a cultura de hoje e para propor uma resposta humana, cristã e franciscana aos desafios que a referida cultura nos apresenta” (cf. CG. Art. 96. §1). Segundo o Documento mencionado, os professores formadores recorrem à pedagogia do fundador, por meio da memória oral e pela prática da Regra, porém ressignificada pelos Mestres da Instituição, que vivem a tradição, mas em constante atualização de acordo com as mudanças da sociedade.



Nessa perspectiva, Zavalloni (1999), afirma que “na visão de Francisco, a ciência não é meramente teórica e especulativa, mas, tende, necessariamente, à ação, quanto àquilo que, na vida, ele põe em prática.” A pedagogia franciscana exige um ato crítico, revisão de vida, tanto para o educador quanto para o educando, busca permanentemente superação e mudança de atitude, quando estão em desacordo com a dignidade humana de si mesmo e do outro.

O mundo do início do século XXI funciona para alguns poucos e contra muitos. As desigualdades se agigantam de modo vergonhoso entre países e entre grupos dentro de cada País. Coexistem, e por isso, o pós moderno, como pré-moderno e o feudal, e até com formas de escravidão; as universidades de excelência com o analfabetismo; o esbanjamento e o exibicionismo com a fome e a pobreza, as fortunas com a miséria mais atroz (ESCLARÍN, 2006, p.30).

A atual sociedade se encontra no cenário do espetáculo, que gera comportamentos passivos e agressivos, reforçada pela cultura da competitividade extrema, os grupos reforçam suas ideologias religiosas, políticas e culturais que agigantam o desrespeito às diferenças sociais, geográficas, de raça e de gênero. Em contraponto, a essa barbárie que ultrapassa os muros das instituições, formais e não formais, professores e educadores necessitam estar atualizados e em constante (trans)formação, pois na frenética mudança da sociedade, a educação deve ser repensada a partir dos valores éticos, e estes valores devem ser repassados aos cidadãos em todas as suas dimensões, não apenas no ato de ensinar a ler e escrever, mas, também, com ações voltadas para a humanização, a diversidade e o respeito.

É paradoxal, que o homem contemporâneo tenha alcançado metas importantes no conhecimento das forças da natureza, da ciência da tecnologia, e ao mesmo tempo, seja carente de projetos para uma convivência pública adequada, a fim de tornar a existência de todos, e de cada um aceitável e digna (DOCUMENTOS, 2018, p, 12)

A crise educacional da sociedade capitalista que eclodiu a partir da década de 70 e que se perpetua aos dias atuais, tem seus efeitos negativos, pois reflete diretamente na formação crítica, intelectual e humana do indivíduo. A partir dessa realidade fica claro, então, que os professores/formadores necessitam cada vez mais enfatizar a pedagogia da



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

indignação a fim de que possa combater todo tipo de autoritarismo por parte daqueles que exploram o capital humano, o combate da discriminação, a falta de sentido e respeito pela pessoa do outro, como também uma pedagogia propositiva que ajude a construir caminhos alternativos que promovam a autonomia, a crítica, a defesa da vida e sua liberdade de expressão em todas as suas dimensões.

A formação da pessoa nas suas respectivas dimensões humana e intelectual é uma exigência imprescindível no atual cenário social. Nesse aspecto, os resultados da análise de alguns pontos dos Documentos a respeito da educação aqui apresentados, contribuirão para elucidar algumas alternativas da Pedagogia da Ordem Franciscana, principalmente como ocorreu na interação cultural do País, no entanto, apesar de não ser tão visível, pode ser uma de muitas alternativas para responder algumas das inquietações dos problemas educacionais na atualidade.

Consideramos que a magistratura da Igreja continua a intervir na convivência pública como também nas sociedades modernas, principalmente após a expansão do conhecimento formal para a população, após o Concílio Vaticano II. Assim, a Ordem franciscana por estar intrinsecamente ligada à trajetória histórica da Igreja Católica, não é diferente, portanto, ao elucidar a pedagogia franciscana, por meio de análises do Documento da *Ratum Studiorum*, como também da memória documental desde os primórdios de sua consolidação, ou seja, desde a época da vivência de Francisco de Assis na sua forma de ensinar. Levando em considerações a esses aspectos, concluímos que a permanência dos princípios formativos foi garantido pela memória, preservação dos documentos, das normas e diretrizes de formação dessa Instituição que se ressignifica de acordo com as transformações da sociedade, no processo do conhecimento intelectual, da interdependência cultural e social pautada em um modelo de educação que possa atender as exigências formativas do ser humano no mundo contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Franciscanos; Memória; *Ratio Studiorum*.

REFERÊNCIAS

DOCUMENTOS. **Regra e constituições gerais da Ordem dos Frades Menores.** Documentos OFM. Nº 8. São Paulo, 1988.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

DOCUMENTOS. *Ratio Studiorum* OFM <<IN NOTITIA VERITATIS
PROFICERE >> (Leg. M 11,1). Promulgada no Definitório Geral da OFM presidido
por Frei Giacomo Bini OFM, em 2001.

DOCUMENTOS: **Educar ao humanismo Solidário. Para construir uma “civilização
do amor”**: 50 anos após a *Populorum Progressio*. Brasília: Editora CNBB, 2018,

ESCLARÍN, Antônio Pérez. **Educar para humanizar**. Tradução Antônio Efro Feltrin.
– São Paulo: Paulinas, 2006.

FONTES FRANCISCANAS E CLARIANAS. Apresentação Sérgio M. DAL MORO.
Tradução Celso Marcio Teixeira... (et al.) Petrópolis: Vozes, FFP, 2004.

FONTES FRANCISCANAS (FF). Editora vozes, Petrópolis 2ª ed. 2008.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo:
Centauro, 2003.

ZAVALLONI, Roberto. **Pedagogia Franciscana: Desenvolvimento e Perspectivas**.
Tradução: Frei Celso Mareio Teixeira OFM. Petrópolis: Vozes, 1999.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO